

**SPE RIO EMBOCUÍ INFRAESTRUTURA
PORTUÁRIA S/A**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E
2023**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários vigentes, apresentamos e submetemos a apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Expressamos nossos agradecimentos a todos aqueles que tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da Companhia.

Colombo (PR), 03 de fevereiro de 2025.

ROSANNA CATTALINI
Diretora Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs. Administradores e Acionistas da:

SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PROTUÁRIA S/A.

Colombo - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PROTUÁRIA S/A** (“**Companhia**”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado” que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Companhia**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Companhia e sua controlada**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Companhia** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Companhia** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia e sua controlada**.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 24 de fevereiro 2025.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC N° 001.059/O-7

Eduardo Zierhold

Contador CRC N° SC-024.001/O-0

SPE RIO EMOUCUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.024	2.023	2.024	2.023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	167	624	1.645	6.422
Adiantamentos à fornecedores		-	-	70.000	100.000
Tributos a recuperar		-	-	138	138
Total do ativo circulante		167	624	71.783	106.560
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo - depósitos judiciais		-	-	244.500	244.500
Imobilizado	6	40.015.833	40.015.833	40.015.833	40.015.833
Total do ativo não circulante		40.015.833	40.015.833	40.260.333	40.260.333
TOTAL DO ATIVO		40.016.000	40.016.457	40.332.116	40.366.893
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.024	2.023	2.024	2.023
CIRCULANTE					
Fornecedores		-	-	878	-
Obrigações tributárias		-	-	1.891	6.230
Total do passivo circulante		-	-	2.769	6.230
NÃO CIRCULANTE					
Obrigações com pessoas ligadas - SRA Adm. Ltda.		-	-	7.182.102	7.182.102
Provisão investimento em controlada	5	6.868.755	6.837.896	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	7	15.123.102	14.375.202	15.123.102	14.375.202
Outras contas a pagar - ANG Adm. Ltda.		1.312.500	1.312.500	1.312.500	1.312.500
Total do passivo não circulante		23.304.357	22.525.598	23.617.704	22.869.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	8.1	40.156.995	40.156.995	40.156.995	40.156.995
Reservas de capital	8.2	211.072	211.072	211.072	211.072
Prejuízos acumulados		(23.656.424)	(22.877.208)	(23.656.424)	(22.877.208)
Total do patrimônio líquido		16.711.643	17.490.859	16.711.643	17.490.859
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.016.000	40.016.457	40.332.116	40.366.893

Rosanna Cattalini
Diretora Presidente

Antonio Carlos Doro
Contador CRCPR n. 015783/O-3

SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.024	2.023	2.024	2.023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		-	-	-	-
CUSTO		-	-	-	-
LUCRO BRUTO		-	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Resultado de equivalência patrimonial	5	(758.559)	(325.425)	-	-
Despesas administrativas		(19.440)	(21.839)	(776.722)	(345.973)
PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(777.999)	(347.264)	(776.722)	(345.973)
Receitas financeiras				-	-
Despesas financeiras		(1.217)	(1.291)	(2.494)	(2.582)
Resultado financeiro líquido		(1.217)	(1.291)	(2.494)	(2.582)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(779.216)	(348.555)	(779.216)	(348.555)
Imposto de renda		-	-	-	-
Contribuição social		-	-	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(779.216)	(348.555)	(779.216)	(348.555)
QUANTIDADE DE AÇÕES				37.695.766	37.695.766
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO				R\$ (0,02)	R\$ (0,01)

Rosanna Cattalini
Diretora Presidente

Antonio Carlos Doro
Contador CRCPR n. 015783/O-3

SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	Controladora		Consolidado	
	2.024	2.023	2.024	2.023
Prejuízo do exercício	(779.216)	(348.555)	(779.216)	(348.555)
Resultado abrangente do período	(779.216)	(348.555)	(779.216)	(348.555)

Rosanna Cattalini
Diretora Presidente

Antonio Carlos Doro
Contador CRCPR n. 015783/O-3

SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

Valores expressos em Reais

	<u>Capital Social Subscrito</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Resultado do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	40.156.995	211.072	(22.528.653)	-	17.839.414
Resultado do exercício				(348.555)	(348.555)
Destinações:					
Transferência resultado do exercício para prejuízos acumulados			(348.555)	348.555	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	40.156.995	211.072	(22.877.208)	-	17.490.859
Resultado do exercício				(779.216)	(779.216)
Destinações:					
Transferência resultado do exercício para prejuízos acumulados			(779.216)	779.216	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	40.156.995	211.072	(23.656.424)	-	16.711.643

Rosanna Cattalini
Diretora Presidente

Antonio Carlos Doro
Contador CRCPR n. 015783/O-3

SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Controladora		Consolidado	
	2.024	2.023	2.024	2.023
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	(779.216)	(348.555)	(779.216)	(348.555)
+ Ajustes por:				
Resultado da equivalência patrimonial	758.559	325.425	-	-
Sub-total	(20.657)	(23.130)	(779.216)	(348.555)
(Aumento) Diminuição nos ativos				
Adiantamentos à fornecedores	-	-	30.000	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Aumento (Diminuição) nos passivos				
Fornecedores	-	-	878	-
Obrigações tributárias	-	-	(4.339)	4.692
Caixa usado nas operações	(20.657)	(23.130)	(752.677)	(343.863)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de investimentos - aporte via AFAC em controlada	(727.700)	(324.145)	-	-
Caixa usado nas atividades de investimentos	(727.700)	(324.145)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	747.900	345.251	747.900	345.251
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	747.900	345.251	747.900	345.251
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(457)	(2.024)	(4.777)	1.388
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	624	2.648	6.422	5.034
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	167	624	1.645	6.422

Rosanna Cattalini
Diretora Presidente

Antonio Carlos Doro
Contador CRCPR n. 015783/O-3

SPE RIO EMOBUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S/A
CNPJ 24.250.612/0001-09
NIRE 41300293431

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.

Valores expressos em Reais.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem sua sede e foro na Rua Astorga, 1290, Bairro Guaraituba, CEP 83410-090, Colombo, Paraná, e tem por objeto social, o propósito específico da administração, operação e gestão de infraestrutura, destinada a atividade portuária e retro portuária.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da SPE e a seguinte controlada:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	% de Participação
Novo Porto Terminais Portuários Multicar- gas e Logística Ltda.	Brasil	Novo Porto	100,00

As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas financeiras de controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos imobilizados foram revisados no exercício de 2024 e levam em consideração o seu uso esperado, obsolescência e desgaste pelo tempo.

3.4 Investimentos e Provisão Investimento em Controladas

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, segundo o qual a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas, em conjunto. A partir do momento em que o patrimônio da investida fica negativo, o valor do investimento passa a ser zero, sendo, o valor correspondente ao investimento no patrimônio líquido negativo é contabilizado, no passivo não circulante, em conta denominada provisão investimentos em controladas.

3.5 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

A Companhia não possui ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização no fim do exercício de 2024. Uma perda por desvalorização deve ser reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Após a revisão, nenhuma perda por desvalorização precisou ser reconhecida.

3.6 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a sociedade tem expectativa de desembolso futura, na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados, sendo assim, provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras.

3.8. Instrumentos financeiros não derivativos

Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

3.9 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço onde a sociedade atua e gera lucro.

3.10 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.11 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	107	107	107	107
Bancos conta movimento	60	517	1.538	6.315
	167	624	1.645	6.422

5. INVESTIMENTOS - Controladora

	% Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Novo Porto Term. Port. Retro. Ltda.	100	100	(9.766.786)	(9.008.227)	(758.559)	(325.425)
AFAC – reduzindo o valor da provisão			2.898.031	2.170.331		
Passivo não circulante			(6.868.755)	(6.837.896)		

O valor negativo do investimento na controlada Novo Porto Terminais, no montante de R\$ XXX (2023 – R\$ 6.837.896), está refletido nas demonstrações contábeis, no passivo não circulante como provisão para investimento em controlada.

6. IMOBILIZADO - Consolidado

a) Demonstrativo de custo de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido

	Taxa de Depreciação	2024			2023
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	40.015.833	-	40.015.833	40.015.833
		40.015.833	-	40.015.833	40.239.373

7. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - AFAC

Os valores registrados nesta rubrica referem-se a adiantamentos, feitos pelos acionistas, para futuro aumento de capital da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 15.123.102 (2023 – R\$ 14.375.202).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1. Capital social

O capital social autorizado, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 40.156.995 (2023 – R\$ 40.156.995), representado por 37.695.766 ações ordinárias sem valor nominal.

8.2. Reserva de capital

O saldo desta reserva, em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 211.072 (2023 - R\$ 211.072). O valor desta reserva será objeto de deliberação por parte dos acionistas da Companhia.

9. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 03 de fevereiro de 2025 a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras.

Colombo (PR), 03 de fevereiro de 2025.

Rosanna Cattalini
Diretora Presidente

Antonio Carlos Doro
Contador CRCPR n. 015783/O-3